1.200 Rs

Nº531

A SCENA MUDA

# Revista da Semana

**A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA**
**:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::**

## ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

**UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000**

REGISTRADA

**UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 40$000**

ESTRANGEIRO

**UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000**

REGISTRADA

**UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000**

**NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO, 2$000**

**A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, :: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::**

## RUA MARANGUAPE, 15

## RIO DE JANEIRO

PRODUCTOS LINDACÔR
RUA GENERAL CAMARA 190, Loja

Lindacôr tinge com perfeição Seda, Lã e Algodão em 24 côres da Moda.

PREÇO DE CADA ENVELOPPE RS. 1$400

A' VENDA EM TODA A PARTE

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone 2 - 4384
— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

# A SCENA MUDA

## SUMMARIO DO N. 531 — 11.º DO 11.º ANNO

### 27 de Maio de 1931

*Cartomancia* ..... 4
*Novidades na tela* — (Anita Page e Marylin Miller) 5
Anita Page ..... 6
Mary Kerman, da *Hal Roach's* ..... 7
*Ellas começam a sentir frio* ..... 8
Vivienne Segal, detem o record de ter sido a mais moça *prima-donna* ..... 9
*Noites viennenses* — (Vivienne Segal, Alexander Gray, Walter Pidgeon, Jean Hersholt, Luiza Fazenda, Bert Roach e Alice Day) ..... 11
Edwina Booth, da *Metro* ..... 14
*Wu-Li-Chang* — (Ernesto Vilches, Angelita Benitez, Mercedes Nivon, José Soriano Viosca, José Crespo e Una Mita) ..... 17
*Estrella que desponta* — (Carman Barnes) ..... 20
*As trez francezinhas* — (Fifi Dorsay, Reginald Denny, Sandra Ravel e Yola D'Avril) ..... 23
*A homicida* — (Claudette Colbert e Fredric March) 26
Jeanette Mac Donald e Jack Buchanan, da *Paramount* ..... 15
Kay Johnson, da *Metro* ..... 18
William Powell, da *Warner-First* ..... 19
Conchita Montenegro, da *Metro* ..... 22
Musica ..... 32

## Uma que todos ignoravam

Luiza Fazenda, a impagabilissima e veterana Luiza é... mexicana e, antes de entrar para o cinema, fez parte de uma companhia theatral hespanhola, que se exhibia no Comedia, de Habana, tendo como primeira actriz Mimi Aguglia...

❁

Douglas Fairbanks está actualmente imitando o Principe de Galles, caçando féras na India, sem auxilio de *dobles*...

❁

A bailarina Conchita Montenegro, que fracassou em films hespanhoes, foi contractada para fazer films fallados em inglez!

❁

A morte do feissimo Luiz Wolheim, occorrida recentemente, causou grande pezar em Hollywood. Era de raça hebraica e ex-professor de mathematicas em uma Universidade de Ohio.

A esposa de Jack Mulhall, uma das senhoras mais bellas da California, obteve, finalmente, consentimento de seu sympathico marido para apparecer no écran e o fará nada menos que com Greta Garbo em *Susan Lenox*, que será dirigido por King Vidor.

# CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

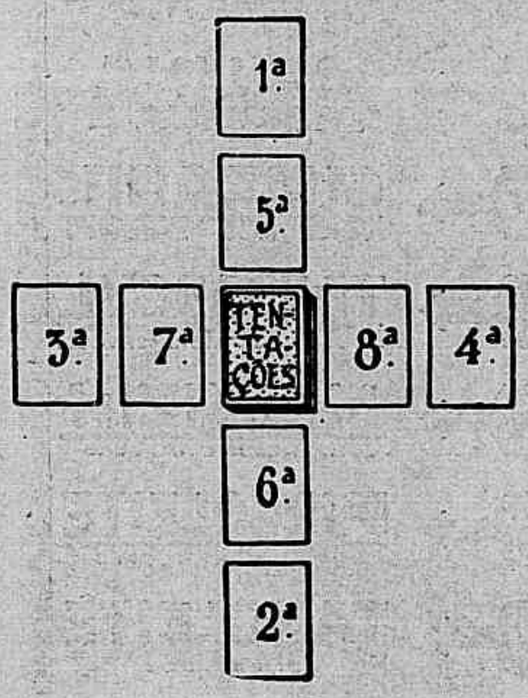
N. 816 — DAMA DAS CAMELIAS (*S. Paulo*) — Haverá uma ligeira indisposição, depois bôas novas pelo correio, as quaes lhe trarão alegria. Vê-se ainda uma viagem feliz e de bons resultados. Pessoa intermediaria e que a estima, lhe entregará uma prenda enviada por um jovem de bôa posição de fortuna. Vejo desconfianças de um homem que lhe quer bem e ciumes de um outro, fóra de casa.

N. 817 — U. CHADO (*S. Sebastião do Paraiso*) — Haverá uma desintelligencia entre duas mulheres, uma das quaes é morena e por sua causa, assim como desvio de pequenos dinheiros e prejuizos em negocios. Depois, um amigo que é homem da lei, o aconselhará para seu bem-estar, devendo ouvir esses conselhos. No porvir terá ventura duradoura.

N. 818 — CLARA BOW (*Juiz de Fóra*) — Uma visinha de má indole procura intrigal-a com uma amiga por causa de um mancebo de quem sente ciumes e por despeito ou inveja da sua felicidade. Pela porta da rua e por causa d'isso vem uma carta contendo más palavras, que lhe causarão algum desgosto.

Passados esses contratempos vejo felicidade inalteravel.

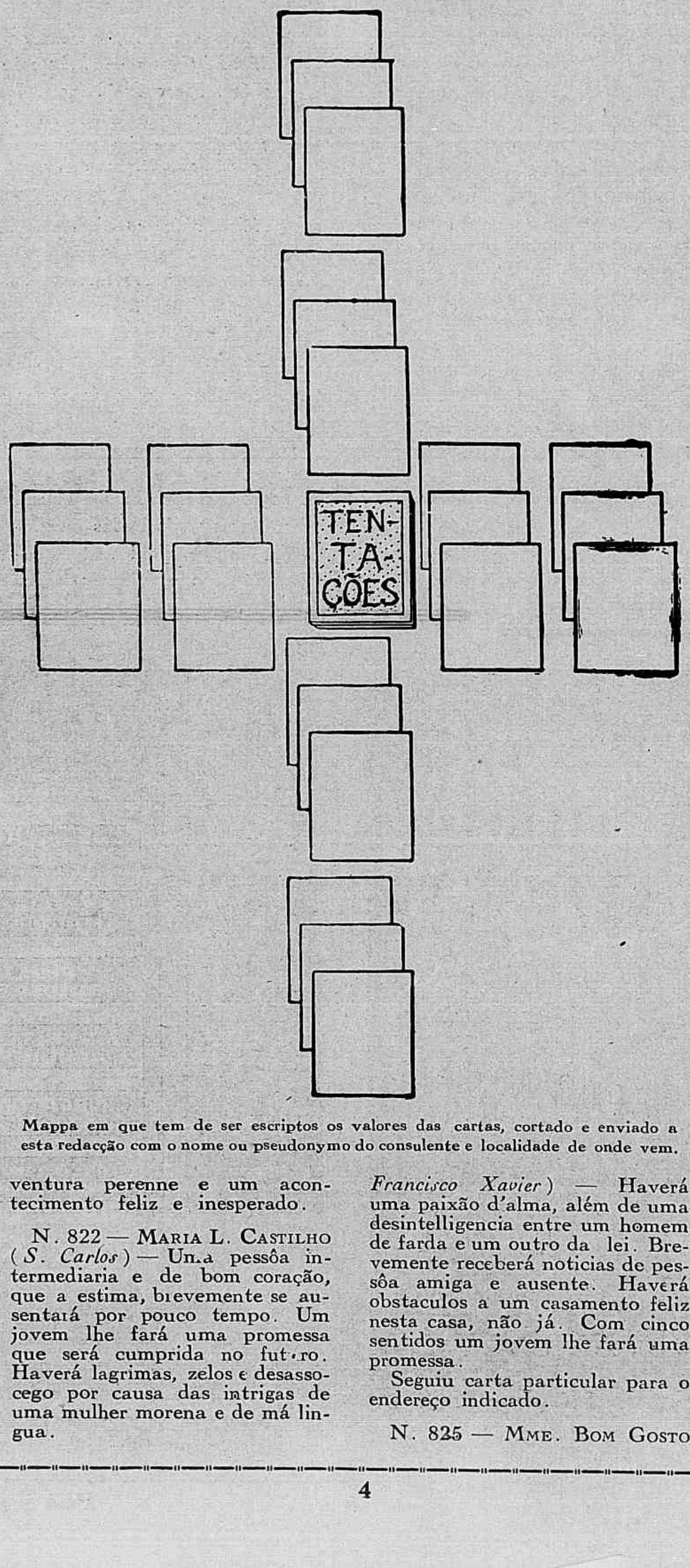
N. 819 — NANCY CARROLL (*Juiz de Fóra*) — Haverá doença de pouca gravidade nesta casa em uma pessoa idosa e que a estima. Um jovem com cinco sentidos lhe fará uma dadiva de amor. A caminhos breves vem boas noticias de pessoa amiga e ausente. Receberá tambem, mas não já, uma carta de reconciliação de pessoa desafecta e que se arrepende.




Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 820 — MISS JAHU' (*Jahú*) — Em um banquete, um homem que deseja sua felicidade lhe dirá bôas palavras. Não deve ouvir, entretanto, as promessas de um outro, que a trahirá si fôr attendido. Vejo no futuro um matrimonio feliz nesta casa feito com muita alegria, embora com pouca fortuna.

N. 821 — MME. SANTURCE (*S. Paulo*) — Receberá breve uma dadiva, que muita alegria lhe trará. Vejo desvio de pequenos dinheiros e leviandades de um jovem, causando desgostos a um homem de negocios. Fará uma viagem, não já e de pouco resultado pratico. Vejo ainda ventura perenne e um acontecimento feliz e inesperado.




Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 822 — MARIA L. CASTILHO (*S. Carlos*) — Uma pessôa intermediaria e de bom coração, que a estima, brevemente se ausentará por pouco tempo. Um jovem lhe fará uma promessa que será cumprida no futuro. Haverá lagrimas, zelos e desassocego por causa das intrigas de uma mulher morena e de má lingua.

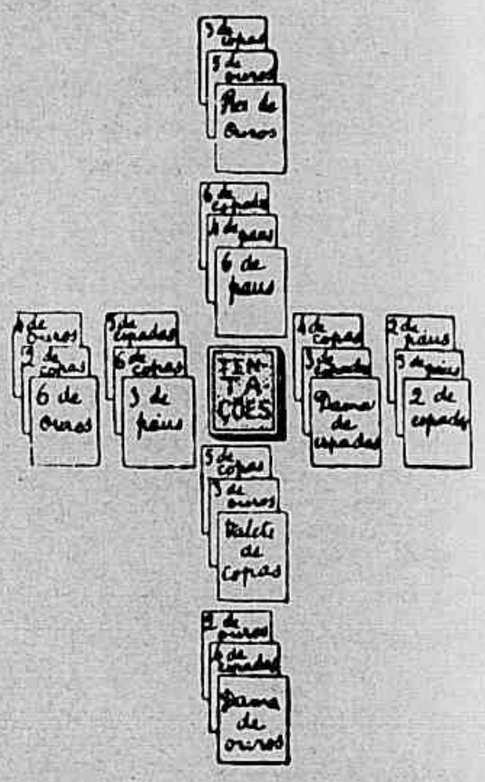
N. 823 — CLARA BOW ALEGRE (*Espirito Santo*) — Vejo vicio certa noite em um homem de negocios que terá, por isso, serios prejuizos.

Vejo fraca fortuna que virá pela porta da rua. Ha um homem que lhe deseja bem e que lhe dirá bôas palavras em uma igreja. Saberá de novidades que virão em uma carta de longe.

N. 824 — YONE I. A. (*S. Francisco Xavier*) — Haverá uma paixão d'alma, além de uma desintelligencia entre um homem de farda e um outro da lei. Brevemente receberá noticias de pessôa amiga e ausente. Haverá obstaculos a um casamento feliz nesta casa, não já. Com cinco sentidos um jovem lhe fará uma promessa.

Seguiu carta particular para o endereço indicado.

N. 825 — MME. BOM GOSTO (*Santos*) — Vejo uma rival que lhe procura fazer mal e que irá intrigal-a com pessoas de sua amizade. Haverá trahição em uma igreja. Uma pessôa amiga se ausentará breve por pouco tempo. Ouvirá más palavras que a desgostarão bastante. No futuro terá tranquillidade e ventura perenne.




Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 826 — SANCHA RAVOL (*Araguary*) — Alguem lhe fará feliz, talvez, muito breve. Receberá dinheiros pequenos e terá uma grande paixão de amor futuramente. Vejo muita inveja e trahição de alguem que lhe rodeia. Terá bom exito nos seus negocios, embora lute com algumas difficuldades. Receberá uma carta, na qual terá surprezas.

N. 827 — MILTA P. M. (*S. Paulo*) — Ha muita intriga em torno de si devido á inveja. Uma mulher má procura lhe fazer mal, apparentando porém bondade e doçura. Fará uma viagem breve, mas ligeira. Terá um acontecimento feliz e inesperado, dinheiros pequenos e muitas felicidades futuras.

N. 828 — JUAREZ (*Belem-Pará*) — Um grande romance de amor envolverá seu futuro. Uma mulher apaixonada sinceramente e outra fingida, estão procurando lhe fazer mal. Não deverá ouvir suas palavras nem juras, porque lhe succederá mal. Será feliz ainda, mas não já.

Seguiu carta particular para o endereço indicado.

Myrra Ivanovitch

# A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 27 DE MAIO 1931 || N. 531—11.º DO 11.º ANNO

**A SCENA MUDA**

| PORTE SIMPLES | BRASIL |
|---|---|
| Um anno .... | 50$000 |
| ½ " .... | 26$000 |
| REGISTRADO | |
| Um anno .... | 71$000 |
| ½ " .... | 36$000 |
| Num. avulso. | 1$200 |
| " atrazado | 1$500 |

**ESTRANGEIRO**

| PORTE SIMPLES | |
|---|---|
| Um anno ..... | 65$000 |
| ½ " ..... | 35$000 |
| REGISTRADO | |
| Um anno ..... | 97$000 |
| ½ " ..... | 49$000 |


## NOVIDADES NA TELA

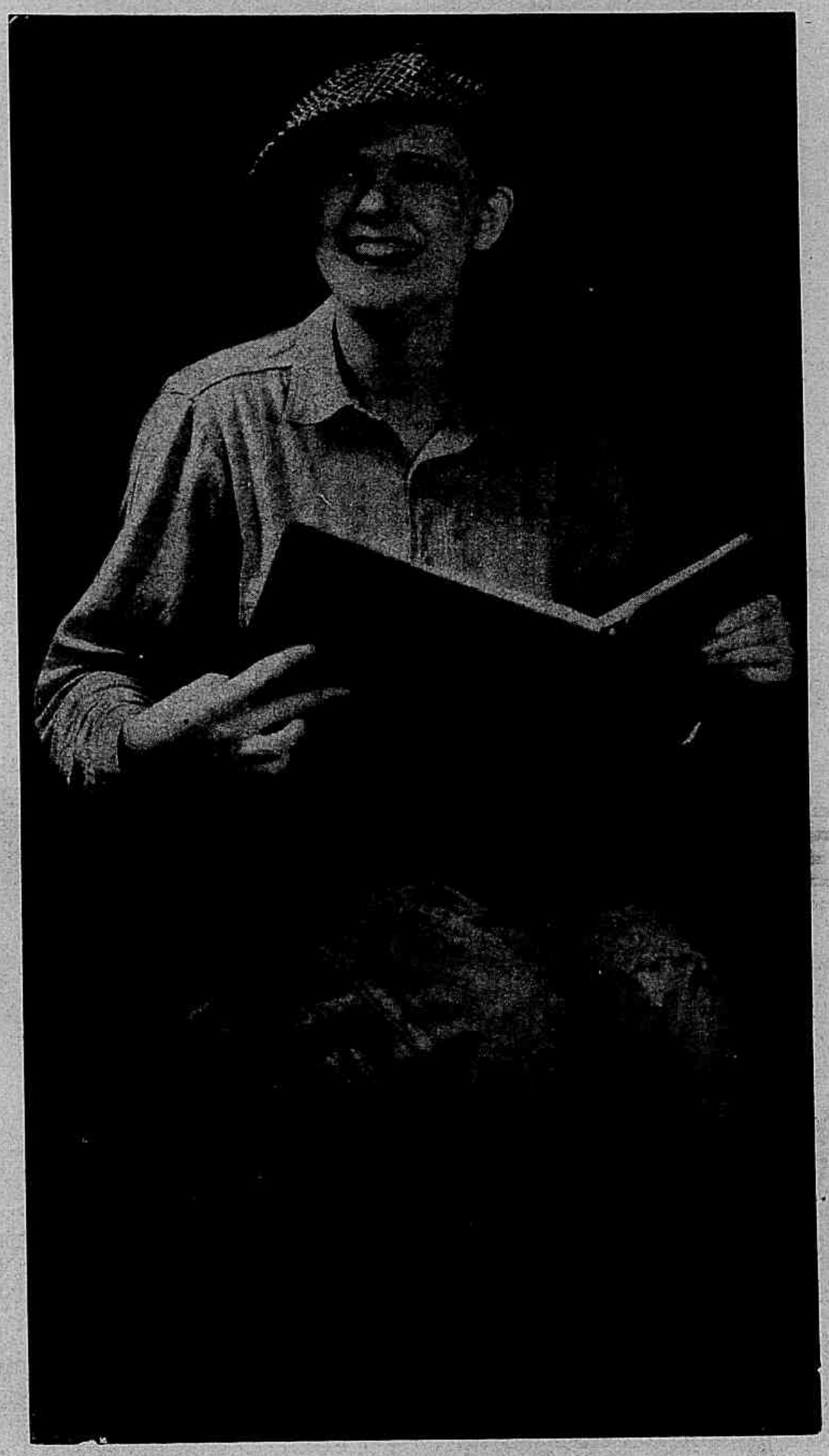
COM relação, outra vez, ao proximo film de Novairo, Glenn Tryon terá a seu cargo o segundo papel masculino de Daybreak. Este jovem actor, que foi um dos astros da *Universal* e que vira esvair-se sua gloria com o advento dos films fallados, esteve algum tempo separado do cinema por não se resignar a passar de estrella a simples auxiliar nos films. Entretanto, agora, parece que pensou melhor e está disposto a secundar um grande actor...

Approvamos sua mudança de opinião... E' muito sensata... Senão... que o perguntem a Adolphe Menjou, que vai apparecer em terceiro logar na lista de celebridades que faziam *Marrocos*, para a *Paramount*.

❁

A VIDA cinematographica das estrellas do Cinema é brevissima... Quem se recorda de Theda Bara, Marguerite Clark, Bessis Barriscale, Nita Naldi, Billie Burke, Shirley Mason, Alice Calhoun, Mary Miles Minter, Jane e Eva Novak, Constance Binney, Wanda Hawley, Anita Stewart e tantas outras que foram populares em todo o mundo?... Quem, dentro de pouco mais de trez annos, se recordará de Norma Talmadge, de Mary Pickford, de... muitas outras estrellas que hoje lá começam a declinar?...

Anita Page, a delicada "estrella" da "Metro".



Marylin Miller, a beldade mais famosa do Ziegfield da "Broadway" agora com a "Warner-First"

HOJE — quem sabe, amanhã? — attrahe mais publico ás salas de exhibições a sexagenaria Marie Dresller do que a primaveril Greta Garbo. E Wallace Beery muito mais do que John Gilbert!

JOSÉ Bohr, o mais popular dos astros hispano-americanos fez sua estréa no Whilshire Theatre, em Los Angeles, interpretando, como actor theatral, uma hilariante comedia allemã... em allemão!



Este numero consta de 36 paginas.

# PERSONALIDADE

por *Orita Lage.*

— Qualquer pessôa pode aprender a representar. O que faz o artista cinematographico é a personalidade.

Assim affirmou Sam Wood, o eminente director dos studios da *Metro* e que tem orientado a mais de um artista notavel no caminho da fama, sendo os seus ultimos protegidos Robert Montgomery, Anita Page, John Mack Brown e Kent Douglass, os quaes estão escalando rapidamente a constellação cinematographica de Hollywood.

— A personalidade cinematographica disse Wood — é alguma cousa que não se pode definir. Muitos homens de bôa apparencia e mulheres de belleza rara têm fracassado no cinema e, a meudo, famosos artistas do theatro fracassam tambem. Isto é devido a que carecem elles d'essa personalidade cinematographica que faz o actor destacar-se dentre uma multidão, na tela.

— Quando num film onde intervem um grande numero de artistas, fica-se surprehendido observando attentamente um entre os demais, pode-se dizer que esse um tem personalidade. Não serei eu quem classifique a personalidade sob o nome de "IT" — Esta palavra parece referir-se unicamente á attracção que uma mulher jovem e bonita exerce sobre os sentidos alheios. De certo ninguem dirá que Marie Dressler ou Wallace Beery têm "IT"; e comtudo, qualquer um d'elles domina por inteiro e constitue a alma de qualquer film em que apparecem....

ANITA PAGE, RECORDANDO SEUS OITO ANNOS...

— Quando procuro uma cara nova para a tela, não me interessa a maior ou menor habilidade que o artista possa ter para representar. Qualquer um póde aprender a representar, se fôr intelligente. Pode-se ver muita cousa no rosto da pessôa. Mas a minha grande experiencia com artistas novatos tem provado a segurança da minha theoria.

— Quando começamos a dar a Wallace Reid papeis de primeiro actor, muitas pessôas affirmavam que Reid não sabia representar e que, por conseguinte, o seu fracasso seria certo. Mas Wally possuia uma vigorosa personalidade cinematographica; e o que lhe faltava na actuação, passava despercebido, devido á sua individualidade. Finalmente aprendeu a representar com o correr do tempo, chegando a ser um dos astros mais populares da sua epocha. O mesmo aconteceu, em certa medida, com outros artistas. Eu preferiria, em qualquer caso, a um jovem que não conhecesse nada de arte de representar, mas que possuisse personalidade cinematographica: o resto do problema seria resolvido por si mesmo.

Sam Wood principiou a descobrir artistas quando se achava á procura de uma moça de pernas bem talhadas para o film *Prodigal Daughters*, com Gloria Swanson. Depois de haver experimentado a varias outras, Wood encontrou a personalidade que procurava no meigo rosto de Vera Reynolds, que mais tarde alcançou consideraveis triumphos como estrella em varios films.

Dirigindo outras nove producções de Gloria Swanson, Wood conduziu á celebridade como astros: Ricardo Cortez, Antonio Moreno e Richard Wayne, este, hoje retirado do cinema; e foi tambem durante o curso das suas referidas producções que Wood proporcionou a Lawrence Gray a sua primeira opportunidade como artista cinematographica, conduzindo-o na sua carreira até que o artista chegou a desempenhar primeiros papeis. Antes d'isto, Lawrence havia estado em contacto com o cinema apenas como inspector de films.

Quando Jessé Lasky se viu a braços com vinte "novatos", promptos para emprehender a carreira cinematographica, chamou Wood e este *treinou* os rapazes durante um mez, incluindo-os em seguida no elenco de *Fascinating Youth*. Um dos jovens, Buddy Rogers, completamente desconhecido naquelle tempo, teve a seu cargo o primeiro papel masculino. Josephine Dunn e Thelma Todd enclinaram as principaes figuras femininas.

Algum tempo depois, quando Sam Wood ingressou na *Metro*, fez a sua grande descoberta — John Mack Brown, que acabava de abandonar o campo de football para se aventurar no cinema. Wood conseguiu fosse dado ao jovem principiante o papel de primeiro galã no film de Marion Davies, *The Fair Co-Ed*.

Quando Wood filmava *Telling the World*, com William Haines, necessitava de uma moça de um certo typo e teve então a felicidade de encontrar Anita

(Continúa na pag. 34)

**Mary Kerman,**
da "Hall Roach's".

MC-9975

# *ELLAS COMEÇAM A SENTIR FRIO...*

*Leila Hyams*
*e*
*Jean Harlow,*
*com ricos e originaes agasalhos para a proxima estação...*

# Vivienne Segal, detem o record de ter sido a mais moça "Prima-Donna"

VIVIENNE SEGAL, essa creatura aristocratica e encantadora, novo rouxinol que Hollywood, com o advento do "talkie" arrebatou á ribalta, pretende reivindicar um record mundial: o de ter sido a mais jovem actriz que cantou a "Carmen", de Bizet, embora como simples amadora, na companhia de celebres figuras da scena lyrico mundial!

Essa victoria, Vivienne Segal conquistou na Opera de Philadelphia com 16 annos de edade, sendo, d'essa forma, a mais jovem "prima-donna" do mundo, tendo estreado em um papel dos mais difficeis.

Até então a suave Vivienne estudára canto por simples paixão pela musica, sem sonhos de gloria... E sua vida era dividida entre o canto e seus naturaes pendores pelas lettras e pela complicada e maravilhosa sciencia dos numeros — pois é, tambem, emerita mathematica.

Offertas as mais lisongeiras foram feitas á menina-prodigio, para que cantasse novamente e novamente triumphasse... Porem ella, que já agora comprehendia todo o valor de sua garganta privilegiada, recusou acceitar qualquer d'ellas, antes de terminar um curso de canto, agora mais serio e que a tornaria uma das cantoras mais gloriosas de sua patria.

Por cinco longos annos estudou esforçadamente, com a mesma coragem que empregava sempre para a realização de seus desejos, coragem que não se descobre em seu ar meigo e na suavidade de toda sua pessôa senão — talvez — no mento gracioso e que annuncia firmeza de caracter.

Eil-a agora mais technica e sabendo arrancar de sua garganta harmoniosa os effeitos mais difficeis e agradaveis. Agora dominava a arte inteiramente e não hesitou em acceitar a excellente offerta de um theatro da Broadway, estreando diante do publico mais exigente do mundo em uma peça de que foi a creadora magistral: *The Blue Paradise!*

Sua victoria foi completa! Vencera na arte difficil do canto e vencera, tambem, pela sympathia que sua silhueta suave e nobre provocava! E seu nome cresceu e brilhou com as luzes mais fortes da gloria e da fama, encheu toda a America e foi alem... Atravessou os mares e penetrou nas velhas capitaes européas, surgiu em Milão, a terra prodigiosa dos rouxinoes Broadway e as Operas Houses de Chicago, New York e Philadelphia a disputaram, não a queriam perder, rivalisando em offerecimentos de contractos os mais seductores!

Seus maiores e mais recentes triumphos na Broadway foram conquistados por sua garganta de ouro e seu porte de verdadeira "lady" com a *Canção do deserto* e *Trez mosqueteiros*, do famoso Ziegfeld. Eil-a triumphadora, julgando ter attingido o ultimo degráu da fama e da gloria...

Enganava-se!

Surgiu o *talkie*, lançado pela *Warner First* e Vivienne Segal, gloria legitima da Broadway, foi conquistada pela rival mais moça e já mais poderosa. Hollywood fez-lhe um aceno com mão dourada e abriu deante d'ella um campo mais vasto e de maiores possibilidades, onde a gloria brotava com vigor e rapidez inegualados, quando nella laborassem mãos capazes de facto. E a mesma *Warner First*, a iniciadora do prodigio, que feria, assim, tão cruelmente, a Broadway dos palcos formidaveis, foi

a escolhida por Vivienne Segal... Com ella assignou longo e excellente contracto e seu film de estréa foi *Song of West*, gloria mais completa do theatro e que abriu com chave de ouro a longa estrada que iria palmilhar victoriosamente, como o provou com seu segundo film *Golden Daw* e o terceiro, a *Noiva do regimento*.

Seu desempenho admiravel fez com que a poderosa empreza nella descobrisse novo e generoso dom do Senhor... Vivienne não reunia apenas os dotes preciosos de cantora invulgar e de sympathia irresistivel. Era — e muito — emotiva e facilmente comprehendia e magistralmente encarnava a personagem que lhe confiaram. E quando Sigmund Romberg, famoso compositor austro-americano e Oscar Hammerstein, celebre escriptor, produziram esse terno e maravilhoso poema musical que é *Noites Viennenses*, a *Warner First* resolveu, confiadamente, entregar o principal papel feminino a Vivienne Segal...

Não errou a grande empreza, pois a predestinada das artes, nesse film, tem seu trabalho mais perfeito e o lado de Walter Pidgeon e Alexander Gray conquista para a cinematographia uma grande victoria!

— "Devo ao Cinema minhas mais gratas emoções — disse, recentemente, a suave creatura, ignorando, talvez, que a ella devem os *fans* momentos de verdadeiro e delicioso encanto!

Com *Walter Pidgeon*.

**Ina Claire** divorcia-se de John Gilbert e este vai fazer novo film com Greta Garbo... Acabará em casamento?... (Referimo-nos ao film).

Com *Alexander Gray*.

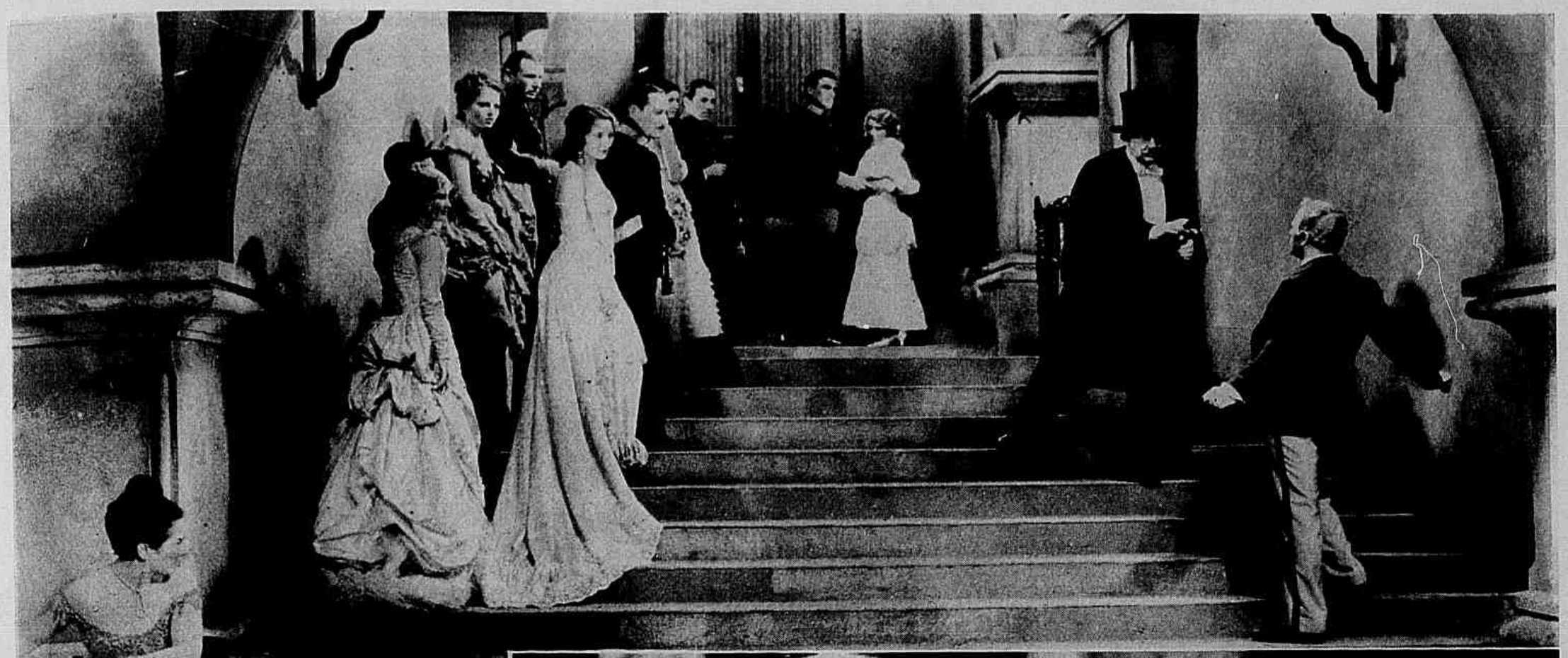
**Chegaram** ao departamento francez da *Metro* duas personalidades que o enriquecem notavelmente: a genial actriz Rena Mandel (actriz theatral) considerada a mais perfeita belleza parisiense e o conhecido escriptor Maurice Lauzin.

❁

**Quando** Kay Francis e Kenneth Mac Kenna pediram licença para casar-se, tiveram que declarar seus verdadeiros nomes. Ella é Katherine Gibbs, de 25 annos (Quem diria?) E elle Leo Meilziner, de 31.

❁

**Greta Garbo** é uma das mais enthusiastas admiradoras da germanica Marlene Dietrich: "Marlene é uma figura predestinada e que rapidamente chegará aos mais altos postos da gloria e da fama! — disse miss Garbo.



Seus passos foram embargados pelo homem cruel...

*Ao lado:* — Ella ouvia, extasiada, a musica que lhe era tão cara...

# Noites viennenses

Film da *Warner-First*, com *Vivienne Segal, Alexander Gray, Walter Pidgeon, Jean Hersholt, Luiza Fazenda, Bert Roach e Alice Day.*

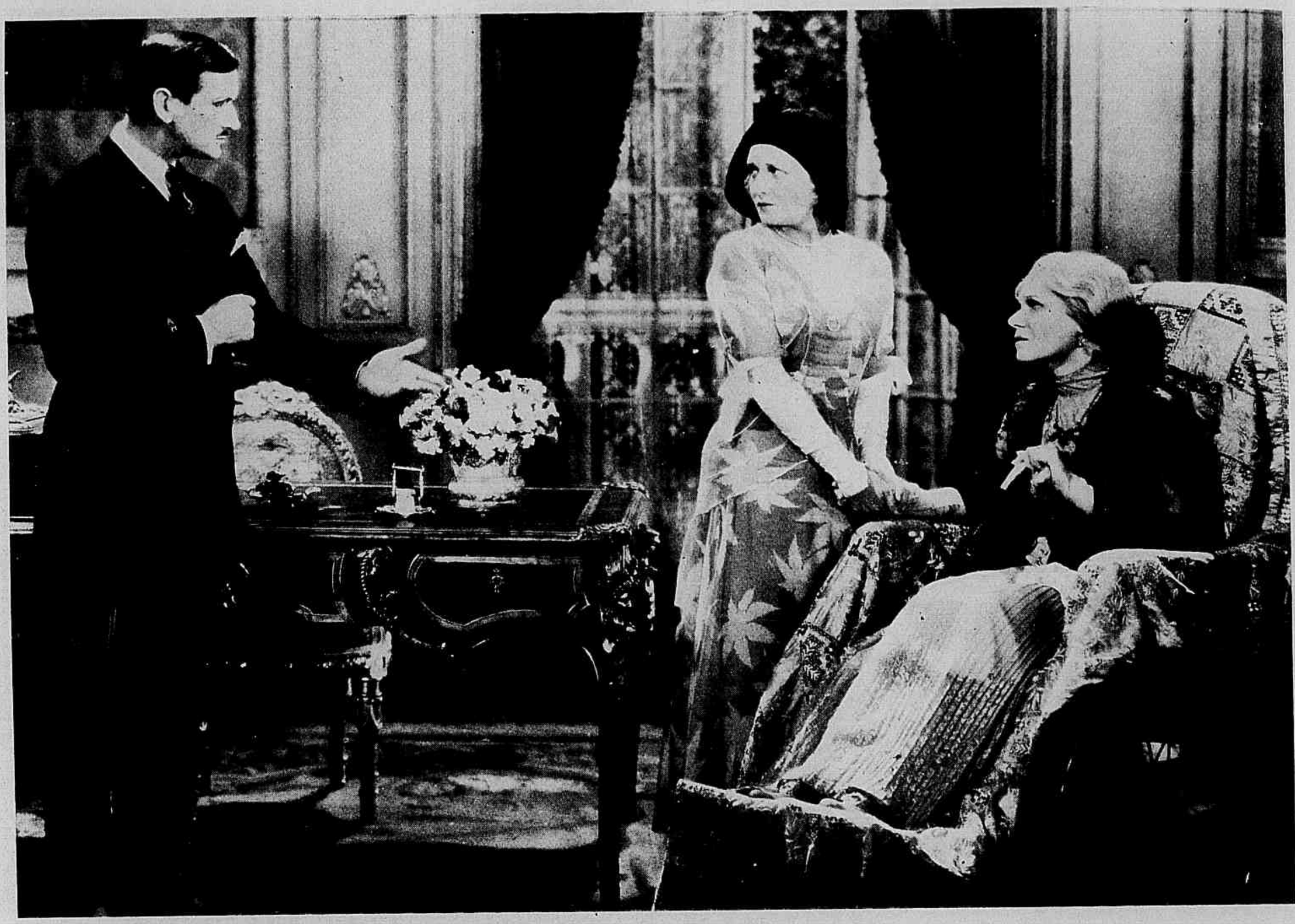
— Elle a abordou na rua e pediu-lhe que a deixasse acompanhar...

O sonho dourado dos trez amigos, Otto, Franz e Gus se realizou naquelle dia! Dentro do exercito austriaco, no coração de Vienna, tiveram a emoção de vêr realizado o grande desejo que desde tempos da meninice alimentavam. Mas as circumstancias do destino nem sempre generosas, separaram de Otto e de Gus, Franz, que, pela sua descendencia nobre, ingressou nas fileiras como official, emquanto aquelles ficavam na banda de musica... Conformados, porem, elles começaram a viver aquella vida bohemia de Vienna, cada qual com a sua mania bem definida: Franz, voltado para as mulheres; Gus para as... gulodices e Otto para a musica, a sua grande, a sua unica paixão... Mas nem por viver só e só entregue á musica, Otto deixou de se impressionar fortemente pela loura Elza, que por elle tambem se inclinou, só não o desposando porque o seu velho pai, intervindo com perspicacia, convenceu-a de que devia casar-se com Franz, pelos seus punhos dourados, pelo seu ouro e pelos seus brazões...

Desgostoso, Otto deixou Vienna, rumando para Nova-York, onde depois de lutas insanas contra as mais negras vicissitudes conseguiu empregar-se como segundo violino da Opera, elle, compositor inspirado!. E procurando esquecer, mais ainda, a sua Vienna querida, Otto casou-se com uma americana.

Foi assim que, depois, Gus foi encontral-o, convidando-o em vão para deixar a musica, para ir trabalhar com elle na sua fabrica de conservas.

E — curioso — Gus encontrou no filho do amigo o mesmo devotamento e a mesma inclinação irresistivel para a musica... Otto fallava-lhe, então, no seu sonho immenso, que era completar a opera que vinha compondo desde os seus saudosos



— Aquelle rico pretendente não seduzia sua neta...

— A Vienna alegre e ruidosa de 1890...

tempos de Vienna e cujos primeiros compassos entôára, embriagado de amor, aos ouvidos de Elza...

Nessa occasião, Franz, que ingressára na diplomacia, passou ligeiramente por Nova-York, dando-se, assim, um encontro entre Otto e Elza, encontro no qual, os olhos cheios de lagrymas, recordaram, com saudades, as emoções passadas... Um beijo e um adeus... e eis Elza desapparecendo, para Otto não mais tornar a vel-a, porque morria, tempos depois, distante da Patria, com a saudade d'aquelle amor e com a emoção d'aquelle nome no pensamento...

❀

Vienna agora — tantos annos depois!... — se voltava toda para um famoso compositor americano, cujas musicas viviam na bocca de todo o mundo e no coração de Barbara, a loura netinha de Elza, que, sob o peso dos annos, recordava com saudades tudo que passou...

E ao ouvir Barbara dizer-lhe que está apaixonada pelo musico, Elza aconselhou-a muito, lembrando-se do seu caso de amor, que não lhe morreu no coração... E na noite seguinte, ouvindo a mais famosa de todas as composições do jovem maestro, se recorda d'aquelles mesmos compassos que Otto lhe cantára e, erguendo-se no seu camarote, numa

(Continúa na pagina 16).

Ella sahiu a passeio com o nobre militar...

— Como seu superior nas fileiras do exercito, Franz zombou impunemente da colera de Otto...

# OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

## A deusa branca de Hollywood

ELLA é uma jovem alta, loura e esbelta, que parece ter surgido das paginas dos antigos livros de aventuras.

O seu nome é Edwina Booth, mas não parece pertencer a Hollywood. Devia morar em alguma terra fantastica.

Ha varios mezes, Edwina Booth regressou de sua longa viagem ao coração das selvas da Africa Meridional, para vir residir na simples casinha de seus pais, numa rua dos suburbios. Mas os "toms-toms" dos tambores e as canções selvagens do sertão africano repercutem ainda na sua memoria, apezar de estar já ha algum tempo no seu tranquillo lar em Hollywood. Os rugidos dos leões nas trevas resôam ainda mais fortes nos seus ouvidos do que as buzinas dos automoveis e o som das campainhas dos carros electricos. Ninguem póde passar nove mezes nas selvas africanas sem que traga, pelo menos, um vestigio de convivencia com seus habitantes.

"Quando voltei a Hollywood — disse Edwina Booth sentada numa confortavel poltrona do seu camarim nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer* — estava completamente queimada do sol. As *deusas*, como todos sabem, não podem usar chapéu de especie alguma nem outra especie de vestuario para se protegerem do sol. Durante as minhas horas de trabalho nas selvas, debaixo d'aquelle sol ardente e abrazador, usava como vestido os meus proprios cabellos e um pedaço de panno ao redor do meu corpo.

"Mas agora eu me sinto bem. Tenho descansado muito desde o meu regresso, não só em casa, mas tambem nas praias e nas montanhas. Sinto-me muito melhor. Se o publico gostou da minha caracterisação no film, se logrei fazer a audiencia sentir o espirito da Deusa Branca tal como eu mesma senti, dou então por bem empregados os soffrimentos dos longos mezes na Africa e a enfermidade que soffri no meu regresso, terminado *Trader Horn*.

"Essa corajosa jovem, que não vacillára em se aventurar nas selvas africanas afim de alcançar um logar no firmamento cinematographico, tem uma força de aço escondida por baixo da brancura de sua pelle. O papel de Nina T. lhe offereceu a opportunidade que esperava; acceitou-o sem que a detivesse o temor dos perigos e soffrimentos, quando, no seu logar, outras mulheres mais fortes do que ella haviam de ter hesitado. Assim foi que Edwina Booth tornou-se, da noite para o dia, a Deusa Branca de uma terra mysteriosa.

"Gostei muito da Africa", continuou Edwina. (Sentia-se ao seu redor o sortilegio da Africa, ainda que na placidez familiar do camarim e a despeito do elegante traje que ella vestia). "Nunca senti medo emquanto estive nas selvas. Encantavam-me os estranhos ruidos que resôavam na escuridão da selva, as canções dos selvagens e a musica primitiva dos seus tambores, quando á noite se sentavam ao redor das suas fogueiras. Mas, quando voltei a Hollywood, era bastante o ruido mais leve que fosse durante a noite, para que eu saltasse da cama e ficasse meio morta de medo!

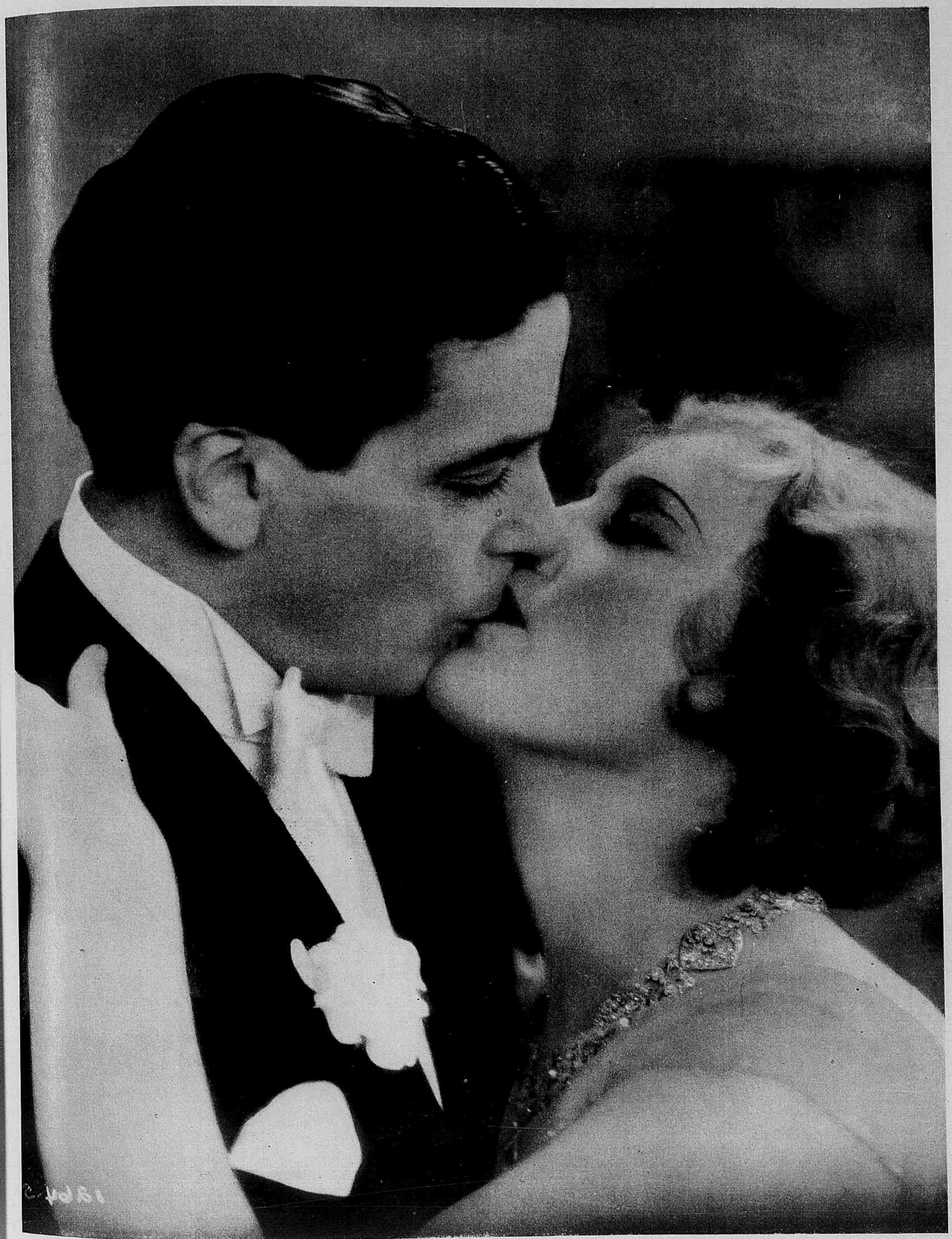
Devemos nos lembrar que uma Deusa Branca não pode voltar á civilisação e á prosaica vida diaria sem soffrer extranhas emoções. Provavelmente Edwina Booth nunca recobrará completamente a sua antiga personalidade. Sempre será, em parte, Nina T.

"Os nativos são gentes extranha e interessante", continuou a Deusa Branca, referindo-se aos negros africanos. "Têm uma paciencia semelhante á dos animaes e desconhecem o temor por completo. Sempre quando trabalhavamos, agrupavam-se ao nosso lado e permaneciam observando-nos durante muitas horas, sem se moverem nem pronunciarem uma palavra sequer. Depois desappareciam de repente tão silenciosamente como haviam apparecido.

"As féras nunca nos incommodavam. Um certo dia, dous enormes leões sahiram das profundidades das selvas e se detiveram perto da camara. Os caçadores da nossa caravana nos disseram que não lhes prestassemos attenção, motivo pelo qual continuamos trabalhando tranquillamente,

(Continúa na pag. 32)

Edwina Booth, da "Metro".



Jeanette Mac Donald e Jack Buchanan, da "Paramount".

E sua neta amava, justamente, o neto do compositor...

## Noites viennenses

( Conclusão da pagina 13. )

explosão de enthusiasmo, como se florescesse o mais quente dos verões no mais frio dos seus oitenta invernos, canta, tambem, em voz alta, surprehendendo a plateia!... E, depois, vendo Otto, a imagem fidelissima do avô, disse á neta que o amasse, que lhe entregasse o seu coração em flôr, que repetisse a sua historia, a historia do seu grande amor irrealizado e que partissem, juntos, pelas aléas do jardim perfumado, para que ella ficasse só e sózinha recordasse a aventura que por ella a sua netinha ia realizar tantos annos depois.

Seu pai aconselhou-a...

— Eu devia mandar prendel-o por estar aqui á paizana — disse Franz.

### Emfim!

Lupe Velez, do palco do Theatro California, de Los Angeles, apresentou, com risadinhas nervosas, perante um publico numeroso, o gigantesco Gary Cooper ( todo orgulhoso ) como seu... esposo... De facto, casaram-se legalmente no Mexico ha alguns mezes!...

❁

Outro que dá o fora é Miguel Fausto Rocha, que, embora tivesse exito lisongeiro em *D. Juan Diplomatico*, na *Universal*, não logrou outro trabalho. Rocha é argentino, como Paul Ellis, Vicente Padula e Barry Norton... Porem, este ultimo, recentemente, foi dado como chileno... Mas tudo foi invencionice e, agora, elle proprio affirma ser norte-americano!

❁

Maria Tubau, desenganada do Cinema, resolveu volver aos palcos, onde tornará a cantar cousas alegres, emprehendendo uma longa *tournée* pela America do Sul.

❁

Ramon Novarro desistiu de filmar a opereta viennense *O Romper da Alvorada*.

# WU-LI-CHANG

A familia do rapaz tratava a chinezinha como a um objecto curioso.

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Wu-Li-Chang — ERNESTO VILCHES
Nang-Ping, — ANGELITA BENITEZ
Mrs. Gregory, — MERCEDES NIVON
Mister Gregory — JOSÉ SORIANO VIOSCA
Alfredo — JOSÉ CRESPO
Al Wong — UNA MITA

Wu-Li-Chang era o mais poderoso mandarim de toda a China. Severo na observação das leis de honra que governavam a casa Chang, Wu era capaz dos maiores sacrificios e tambem das maiores barbaridades para obedecer ás questões de honra impostas pelos seus antepassados.

Sua filha Nang-Ping, que elle, ao contrario dos chinezes, que preferem os filhos varões, adorava com toda a alma, deixa-se, na illusão de um amor impossivel seduzir por Alfredo, filho de um casal de inglezes que odiava a China e os chinezes e assim, um dia, Nang-Ping é obrigada a enfrentar o olhar do pai, que a surprehendera em idyllio com o seductor.

Cumprindo a lei dos seus ancestraes, Wu-Li-Chang mata a filha e em seguida começa a perseguir dos mais differentes modos o pai do rapaz. Assim, Mr. Gregory, vê, com espanto, que todos os dias lhe succedem desgraças. Numa semana, trez dos seus navios haviam naufragado, os seus operarios estavam em greve e novas contrariedades se annunciavam. Mr. Gregory viu em tudo aquillo a influencia de alguma creatura poderosa que lhe declarára guerra surda e não tem difficuldades, depois, em ver em Mister Wu essa creatura. Wu-Li-Chang compar ece ao escrip-

(Continúa na pag. 30)

E o amor que não conhece preconceitos de raça, uniu seus corações.

Kay Johnson, da "Metro".

William Powell, da "Warner First".

# ESTRELLA QUE DESPONTA

## CARMAN BARNES

Uma bôa fada guia, decerto, os passos d'essa mulher muito linda cujo nome o leitor talvez esteja lendo pela primeira vez. Aos dezoito annos, com effeito, Carman Barnes consegue, sem nenhum esforço seu, realizar a aspiração de tantas outras jovens: ser recrutada pelo cinema e, desde logo, com a categoria de "estrella"!

Romancista e comediographa applaudida em tão verdes annos, eil-a que deserta das fileiras dos seus pares para ascender, pela mão da *Paramount*, a um dos mais altos pinaculos que lhe poderia offerecer a vida moderna. Contractada pela "Marca das Estrellas", a festejada auctora de *School Girl* e *Beau Lover*, será apresentada como "estrella" ao mundo cinematographico em *Diario de Moça*, que ella propria escreveu.

Comprehende-se bem o aturdimento que este lance da fortuna produziu no espirito da jovem, muito embora, como romancista, ella já se pudesse vangloriar de uma carreira sensacional.

Havendo chegado a Hollywood em Dezembro ultimo para cumprir um contracto de seis semanas como escriptora, tão depressa terminou em Janeiro o seu compromisso, logo se lhe fizeram suggestões que a puzeram a caminho da sua privilegiada situação actual.

Depois de todos os technicos terem manifestado o seu enthusiasmo sobre as possibilidades latentes de Miss Barnes, o Sr. Jesse L. Lasky, 1.º Vice-Presidente da *Paramount*, conseguiu convencer a jovem romancista a fazer um "test" no écran. Carman Barnes acceitou a suggestão tão só porque a aventura lhe pareceu interessante, mas tão notavel se revelou o seu trabalho, que logo lhe foi submettido um contracto de "estrella", a que a jovem estreante appoz a sua assignatura, apenas concluido o *test*.

A esse proposito fez o Sr. Lasky uma declaração que reflecte a confiança geral do pessoal technico na sua mais recente *trouvaille:* "Carman Barnes é uma das jovens mais talentosas e interessantes levadas ao écran e na sua personalidade se reunem todas as possibilidades capazes de eleval-a á categoria das grandes estrellas do écran. Os *tests* repetidos que fez, revelaram todo seu alto poder emotivo, figura extremamente sympathica e um poder dramatico excepcional.

"Nos tempos que passam, os acontecimentos produzem-se com vertiginosa rapidez e não hesito em affirmar que o triumpho d'esta jovem occorrerá por forma identica, de um dia para o outro.

"Como romancista e dramaturga, ella revelou um conhecimento da natureza humana comparavel ao dos grandes escriptores da nossa epocha. Mas ha ainda a notar na sua figura litteraria, outros caracteristicos apreciaveis, como sejam um ponto de vista novo de observadora, uma sympathia pela juventude, uma comprehensão d'ella, que muito bem se enquadram na epocha de mocidade que vivemos".

*Carman Barnes.*

A mais jovem das Cinderellas do cinema é uma esbelta lourinha, dotada de uma belleza exotica que se caracterisa por uma extrema originalidade e a que se allia essa graça de attitudes, de movimentos, que só é patrimonio das que, como ella, praticam intensamente o culto de Terpsychore.

A sua entrada para o cinema não assignala entretanto senão um novo passo na sua sensacional carreira.

Nascida em Chatanooga, no Tennesse, a 20 de Novembro de 1912, ella revelou, desde os primeiros annos, um accentuado pendor litterario. Seu pai era um rico fabricante e sua mãi foi Binatha Mills, uma poetisa de nome. Aos treze annos entrou para a escola *Ward Belmont*, em Nashville, onde bebeu a inspiração de que se gerou o seu romance *School Girl*.

No verão de 1928, com quinze annos sómente, ella começou a trabalhar na sua novella, que veiu a concluir no dia em que completou dezeseis annos, quando ainda frequentava aquella escola. No Natal seguinte uma carta annunciava-lhe que os editores haviam acceitado publicar a sua obra, o que de facto fizeram em 1929, tornando-se então a jovem escriptora o thema de discussão de todo o mundo litterario norte-americano.

Um anno a seguir, por effeito do thema que abordou na sua novella, ella se conservou em foco como um dos arautos das rebeldias da mocidade contra as convenções.

Aos dezesete annos, iniciou Carman Barnes o seu segundo

romance, *Beau Lover*, quasi simultaneamente com a versão theatral da sua primeira novella *School Girl*.

Publicado o livro no outomno de 1930, attrahiu elle a attenção do mundo litterario, bem como dos technicos da *Paramount*, que enxergaram na prodigiosa menina qualidades de escriptora que a apontavam ao cinema.

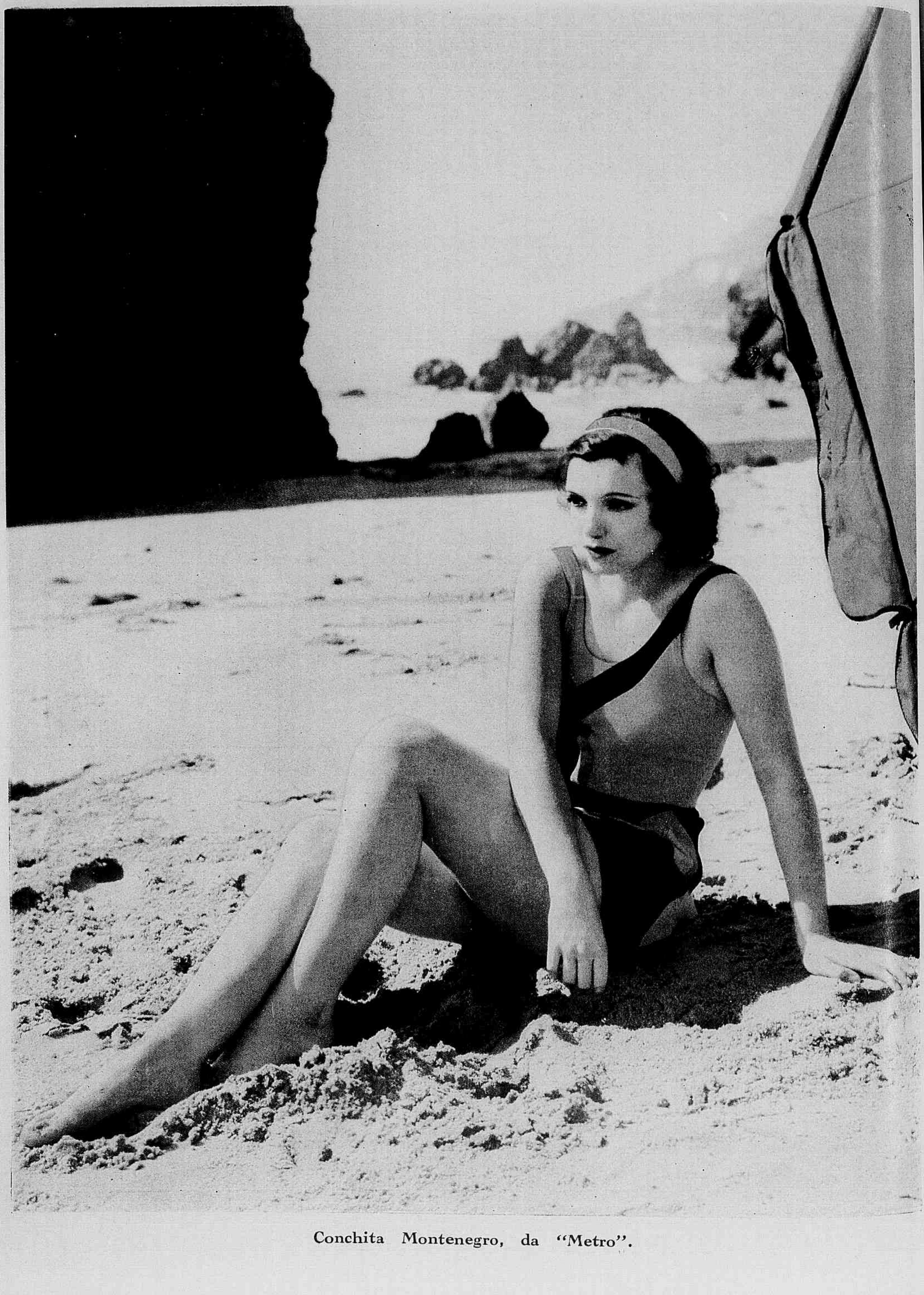
Começava ella, então, novos trabalhos, escolhendo e ensaiando os artistas a quem ia confiar a sua peça. Havendo surgido difficuldades para encontrar uma actriz experimentada, sufficientemente jovem, para assumir o papel principal, os emprezarios pediram-lhe que ella propria o acceitasse. Venceram-se assim inesperadamente aquellas difficuldades e coube á escriptora ser escolhida para o segundo, em vez do primeiro papel do argumento.

Quando a *Paramount* lhe offereceu contracto como escriptora, ella acceitou esse contracto, de preferencia a apparecer como actriz na sua propria peça que a Broadway ia apresentar dentro em pouco. Carman Barnes é captivante e de um espirito esfuziante, que lhe angariam as sympathias de todos quantos vem a conhecel-a; e, alem de escriptora e actriz, é violinista, pintora e esculptora apreciavel e eximia bailarina.

O publico a conhecerá em *Diario de Moça*, argumento seu, e ajuizará do grande futuro que lhe está reservado como interprete do theatro sonoro.

VASCO ABREU

Byrd, o heroe da travessia aerea do Atlantico Norte e da recente exploração do polo Sul, visita John Barrymore no studio da "Warner-First", quando o bello John estava caracterisado para apparecer em "Svengali", seu ultimo trabalho.



Conchita Montenegro, da "Metro".

# As trez francezinhas

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Charmaine — FIFI DORSAY
Larry — REGINALD DENNY
Owly — *Cliff Edwards*
Madelon — SANDRA RAVEL
Diane — YOLA D'AVRIL.

❀

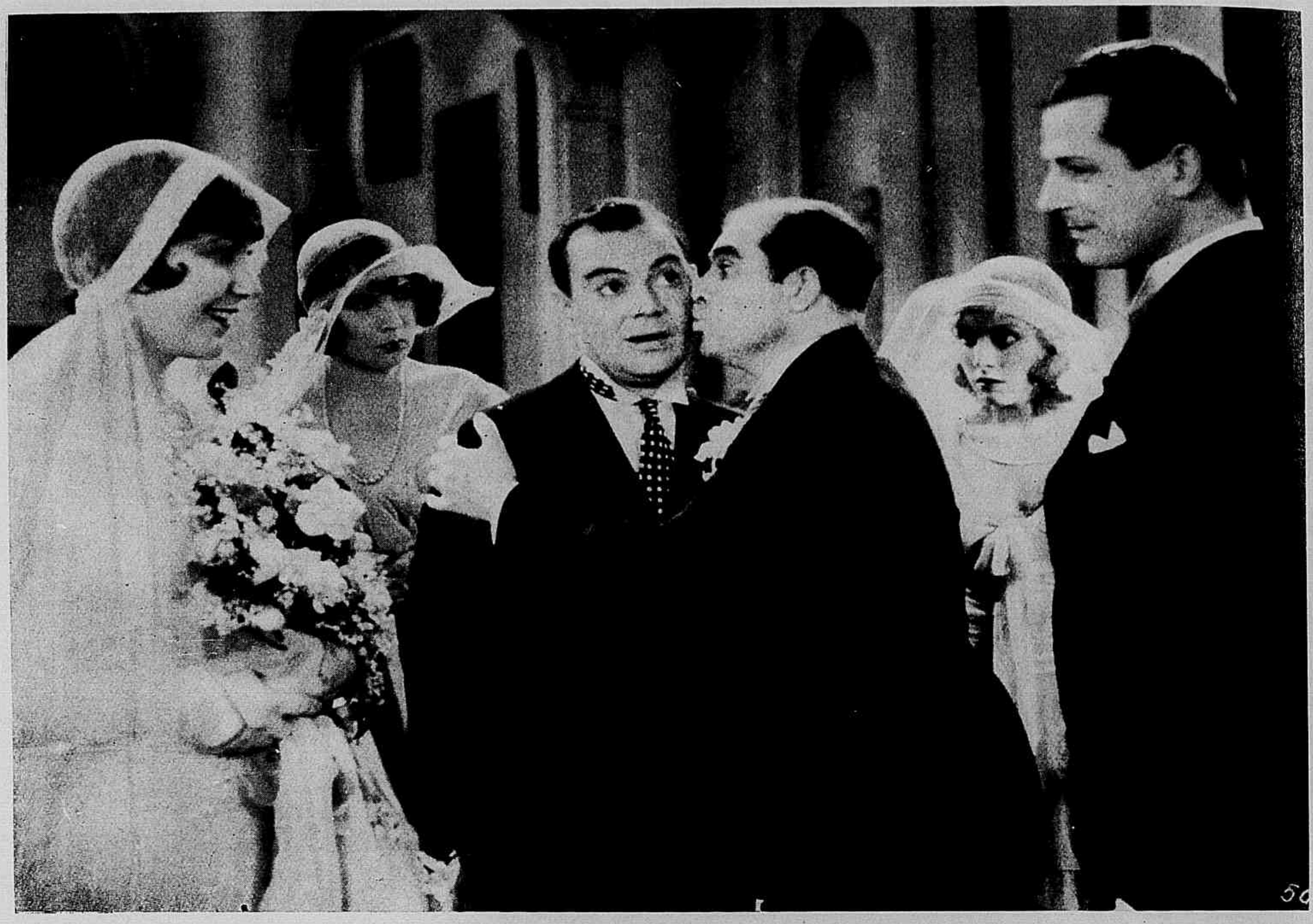
Tanto estardalhaço fizeram aquellas trez deliciosas francezinhas — Charmaine, Diane e Madelon — quando o estroina Larry, embriagado, procurou livral-as das exclamações desaforadas do senhorio, que foram todas trez parar na prisão em companhia de seu bulhento defensor.

Esperava-os na prisão, entretanto, um par de pandegos: Owly e Yank, dous norte-americanos como Larry, que tantas haviam feito, que a policia houvera por bem dar-lhes uma hospedagem gratis, desde que elles deixassem em paz os restaurantes, bars... e todas as *midinettes* da rua de la Paix.

Escusado é dizer que as trez francezinhas e os trez estroinas

Uma serenata... no xadrez.

O bohemio propoz-lhes uma nova brincadeira para passar o tempo.



Um ensaio de casamento com um beijo intempestivo.

Agora Larry já não sabia como descalçar aquella bota.

Tiveram que passar a noite alli, como verdadeiros bohemios.

transformaram a prisão numa verdadeira casa da sogra.

Cantaram, dansaram, pintaram o sete e não teve a policia remedio senão dar-lhes liberdade, porque uma prisão deve ser, antes de tudo, um logar silencioso e o silencio era impossivel com a presença de taes creaturas.

Ora, como a prisão estava situada num suburbio de Paris, um tanto longe da capital, as seis alegres creaturas lutaram com as maiores difficuldades para chegar á Cidade-Luz e, como fossem surprehendidos em caminho por terrivel tempestade, tiveram necessidade de passar a noite num estabulo, o que deu

(Continúa na pag. 31)

E tantas fizeram que foram, todos quatro, parar no xilindró.

# A homicida

Film fallado, da *Paramount*, com CLAUDETTE COLBERT e FREDRIC MARCH

Filha dilecta da fortuna, habituada ás lisonjas, ás humilhações de todos, Lydia Thorne, não menos famosa pelas suas opulencias de millionaria do que pelos seus dotes de belleza, habituou-se a vêr a vida como um espectaculo que houvesse sido montado em seu obsequio, mas em cuja contemplação ella jamais associou os olhos e o coração. Independente, autoritaria, tem-lhe sido facil governar o mundo como governa a sua casa, pelo poder da sua vontade, sem restricções que lhe sejam dictadas pelas relações com o que não lhe diz respeito immediatamente.

Um dia, porem, ella faz relações com Dan O' Bannon, que exerce na cidade o logar de promotor publico. Dan é um rapaz grave, penetrado da comprehensão da missão elevada do seu cargo e que vê a justiça como cousa sagrada a que por igual devem curvar-se os grandes e os pequenos. Lydia conquista-o pela sua belleza, mas o typo moral da jovem millionaria choca profundamente os sentimentos que constituem o principal fundo do caracter de Dan: a sua integridade, a sua rectidão, o seu amor á justiça, a honestidade da sua consciencia, escudo que o defendeu até então na batalha que o trouxe, como estudante pobre, desde os bancos da Universidade á cathedra de destaque que agora occupa na magistratura local. Com tudo isso, não deixam de approximar-se os dous jovens um do outro, cedendo a uma sympathia a que não se podem subtrahir. Mas a divergencia moral dos dous põe-n'os amiude em campos oppostos, o que mais uma vez se produz quando Lydia, automobilista imprudente, é objecto de uma multa policial da qual tenta fugir, mediante o suborno do agente Drummond que a surprehendeu em falta. Uma das suas pulseiras bastará para cancellar a multa. Mas Lydia illude-se e Dan, informado do seu acto, não hesita em fazer ouvir censuras a que os ouvidos de Lydia estão poucos habituados. A justiça das recriminações só consegue por isso exacerbal-a e ella rompe com o magistrado, a quem virtualmente despede de sua casa.

Ella já se via algemada e perdida!

Uma criada de quarto, Evans, que Lydia tem ao seu serviço, precipita um novo choque entre a linda filha da fortuna e o jovem promotor. Cedendo aos rogos de um malandrim, por quem tem uma verdadeira cegueira amorosa, Evans aproveita uma das frequentes sahidas de sua ama para lhe subtrahir valiosas joias, que entrega ao namorado. A policia intervem no caso immediatamente e antes mesmo que as suas investigações cheguem a resultado,

No tribunal, sua situação tornou-se mais difficil.

A Justiça a ameaçava com o carcere

Não resistindo á emoção, ella perdeu os sentidos...

Elle, agora, nada mais podia fazer por ella!...

Tiraram-lhe as impressões digitaes...

Evans, tomada de arrependimento, confessa o mal que praticou. Dan, que se acha presente, promette pleitear em favor de Evans uma sentença benigna se Lydia o auxiliar, depondo em favor de Evans, affirmando os seus precedentes honestos e proclamando que só a exaltação amorosa a impelliu ao gesto criminoso. Lydia assim o promette formalmente, mas, reconquistada pela sua vida de divertimento e de prazer, deixa de comparecer ao tribunal no dia do julgamento. Dan vê-se assim impossibilitado de favorecer a Evans e o tribunal a condemna a 15 annos de prisão numa das penitenciarias do Estado.

A falta de Lydia, deixando de satisfazer o seu compromisso e assim atirando á desgraça a rapariga que ella jurára amparar nesse difficil transe de sua vida, uma vez mais arrasta á indignação Dan O' Bannon, que não hesita em verberar-lhe o procedimento.

Lydia sente que são justificadas as censuras, mas o seu arrependimento pouco dura e em breve

Ella, embora o amasse, fingia zombar de suas attenções...

lá vai ella na sua rota tresloucada atraz do prazer e da alegria.

Numa das suas excursões automobilisticas, com reiterado desrespeito das leis que protegem a segurança publica, Lydia, semanas depois, é surprehendida em flgrante excesso de velocidade pelo mesmo policial que já antes a multou e a quem ella tentou subornar. Entre o agente, montado na sua possante motocycleta e a elegante *chauffeuse*, trava se uma porfia de velocidade; mas Lydia sente que vai ser vencida pelo agente e no intuito de escapar-lhe, provoca uma *dérapage* do seu auto, na esperança de frustrar a perseguição do agente.

Os resultados são porem bem diversos do que ella antecipa. Atravessado o carro na estrada, a motocycleta do agente vai-lhe de encontro e o policial morre das consequencias do choque.

Dolorosa é agora a situação de Dan que ama Lydia como um louco, mas a quem cabe a missão de accusal-a perante o tribunal.

Arregimentam-se as forças da politica e da finança num esforço

de triumphar da lei e subtrahir Lydia ao castigo que merece. Mas a despeito do peso d'essas influencias e do pertinaz trabalho de um habil advogado, Richard Tucker, que tambem ama Lydia em segredo, ella é pronunciada por homicidio por impericia. Recolhida á prisão, Lydia jura vingar-se de Dan, a quem considera principalmente responsavel pelo tremendo castigo que recebe.

A severa disciplina da prisão, aos poucos, vai fazendo de Lydia uma mulher differente. Posta agora ao nivel de tantas outras infractoras da lei, vindas de todas as classes sociaes e cuja desgraça é igual á sua, resurge a bondade ingenita do seu coração e ella vem a reconhecer como foi estreita, egoista, cruel, a vida que levou até então. Evans, que ella encontra por companheira de prisão, põe-lhe diante dos olhos um exemplo de fortaleza, de coragem, que ella agora se empenha em imitar.

Entrementes, alquebrado pelo golpe que foi para elle enviar para prisão a Lydia, unica mulher que elle jamais amou, Dan renuncia o seu cargo e retorna á rotina desenfreiada dos seus tempos de academico. Uma apoz

(Continúa na pag. 32).

No presidio, sua figura se impoz desde logo.

Ella, então, era a figura mais querida da alta sociedade...

# Wu-Li-Chang

(Continuação da pag. 17)

torio de Mr. Gregory e entretem com o pai de Alfredo um dialogo jogado com ironia e perfidia, que, se não deixa Mr. Gregory na certeza de que era elle, Wu-Li-Chang, o causador das suas infelicidades, deixa-o ver claramente que o chinez era o mais temivel dos seus inimigos.

Wu-Li-Chang exige a presença de Mrs. Gregory e quando esta chega e lhe pede que diga o paradeiro de Alfredo, pois o rapaz desapparecera mysteriosamente — Wu-Li-Chang exige que Mrs. Gregory compareça, aquella tarde, ás seis horas, ao seu palacio. Wu-Li-Chang promette mostrar-lhe o filho, desde que ella se mostrasse discreta.

De facto, Alfredo, no subterraneo do palacio de Wu-Li-Chang estava, ha varios dias, prisioneiro do mandarim. Wu-Li-Chang, apoz fallar ao casal Gregory, desceu ao subterraneo e notificou Alfredo de que sua mãi lhe faria uma visita aquella tarde e caso elle ouvisse o *gongo* soar antes de cahir a tarde, poderia comprehender que a Sra. Gregory havia pago a divida de honra.

A's seis horas chegou a Sra. Gregory acompanhada da sua creada, mas Wu-Li-Chang fez questão de que a creada permanecesse do lado de fora do salão. E gentilissimo, desfeito em mesuras, Wu-Li-Chang mostrou as dependencias do palacio á Sra. Gregory, até que esta perguntou pelo paradeiro do filho. Wu-Li-Chang, em resposta, começou a contar um facto que succedera a um seu antepassado, um facto em tudo egual ao que lhe succedera com relação a Nang Ping. A senhora Gregory, horrorisada, comprehendeu a sua situação, comprehendendo que Alfredo fôra o seductor de Nang-Ping, quando Wu-Li-Chang exige, então, o preço pela liberdade de Alfredo.

A Sra. Gregory pede alguns minutos para pensar e quando o creado traz o chá que Wu-Li-Chang mandára servir, ella derrama na chicara em que beberia, algum venenno que trouxera na bolsa. Wu-Li-Chang, ao entrar na sala, presentira o movimento de Mrs. Gregory e comprehendendo que fôra na sua chicara que ella puzera o veneno, faz questão que Mrs. Gregory se sirva da outra chicara. Em resultado, elle bebe o chá envenenado.

Dentro de poucos minutos o despota morria, proferindo em gritos o nome de Nang-Ping, a filha adorada, cuja infelicidade o tornára um monstro e uma victima da propria crueldade.

Os asseclas de Wu apoderaram-se do culpado.

Nang Ping ouvia enlevada as palavras de amor do galante estrangeiro.

E o cruel chinez indicou á pobre senhora o cubiculo em que encerrára seu filho.

# As trez francezinhas

(Continuação na pag. 25).

occasião a que Madelon e Diane levassem a noite toda aos gritos com Owly e Yank, que se mostravam incorrigiveis, emquanto Larry, obediente, deixava Charmaine socegadinha...

Larry decidiu, pela manhã, levar toda a tropa para a casa de seu tio, o conde Darcy, um millionario excentrico.

O resultado foi que, á tarde, quando chegou a seu palacio, o conde teve a grande surpreza de vêr sua residencia em polvorosa.

Charmaine, Diane, Madelon, Larry, Owly e Yank, haviam transformado suas salas e seus escriptorios num vasto ambiente de recreio. Innumeras jarras já estavam reduzidas a cacos. As cortinas eram farrapos. Os creados, escandalisados, preferiam não fazer mais commentarios.

Longe de se mostrar aborrecido, entretanto, ao se defrontar com os invasores de sua residencia, o conde sorriu, cortezmente.

E' que as trez francezinhas que Larry installára em sua casa, eram verdadeiros primores e elle era, incondicionalmente, um admirador do bello-sexo...

Assim, o conde ficou satisfeitissimo ao saber que Larry resolvera transformar sua casa em hotel, mas estremeceu de indignação quando soube que o sobrinho estava disposto a desposar Charmaine, a mais bregeira das trez francezinhas.

Isso nunca! Elle não admittiria! Elle havia de impedir, custasse o que custasse, aquelle casamento... porque Charmaine era mais do que um "pedaço" e devia... casar com elle!

Naturalmente, diplomata como era, o conde declarou esse seu modo de pensar a Charmaine com a maneira mais sincera, mais perfeita, de fazer vêr que elle só queria sua felicidade.

Começou por lhe dizer que Larry era um voluvel, que dissera as mesmas palavras de amor e as mesmas propostas de casamento a muitas outras creaturas...

Convenceu-a de que seria muito melhor manter-se solteira, ou melhor ainda, desposar uma creatura mais edosa, como elle, por exemplo...

Charmaine, desgostosissima, não attendeu a essa insinuação e se desfez em lagrymas.

Para consolal-a e melhor poder

Sentindo-se verdadeiramente "presa", ella não lhe negou um beijo.

Que importa á chuva a quem está abrigado pelo amor?

Uma cama improvisada numa estrebaria.

alcançar seus fins, o conde lembrou, então, de que, para compensal-a d'aquella grande dôr, poderia montar-lhe um "atelier" de modas.

Charmaine exultou: ter um "atelier" era sua grande ambição!

Oito dias depois, em plena Paris, era inaugurado um grande "atelier" e lá comparece Larry em companhia de algumas suas admiradoras.

Despeitado, Larry finge não ter mais amor a Charmaine e esta, aborrecida, declara-se noiva do conde, que exulta com a noticia, que não tarda a chegar a seus ouvidos.

Apoz innumeras peripecias, entretanto — e precisamente no momento em que se ensaiava a cerimonia nupcial, o conde, mais rheumatico do que nunca, resolve desistir de suas pretenções romanticas e, verificando que Larry é quem tinha, afinal, direito ao coração de Charmaine, renuncia ao amor da linda pequena...

E já se sabe o resultado!

## A HOMICIDA

(Continuação da pag. 29).

outra noite, elle debalde pede ao alcool o esquecimento e certo resvalaria o jovem advogado aos ultimos degraus da decadencia moral se não o exhortassem as palavras de um desclassificado que elle outrora salvou. Dan recusa o soccorro pecuniario que lhe é offerecido, pois decide triumphar seu abatimento.

Acceita emprego em uma firma de advogados de quem é conhecido o seu brilhante talento e não demora que alli obtenha uma posição que o aponta para ser, muito breve, um dos socios da firma.

Arrastado pelo amor, elle vai á prisão visitar Lydia, mas a donzella, longe de lhe mostrar a sua gratidão, desconhece a sinceridade do seu interesse e ameaça-o de uma terrivel vingança. A sua sentença está prestes a expirar, e tão depressa a cumpra e reconquiste a posição social que a sua fortuna lhe garante, ella iniciará a sua desforra.

Fiel á sua promessa, tão depressa volta á casa, Lydia manda chamar Dan e annuncia-lhe o seu radioso triumpho: graças á influencia de que usou os seus amigos politicos exigirão que Dan seja retirado da firma em que trabalha, assim ficando reduzido á ruina. Elle protesta que pouco se importa, mas que a ama, que a amou sempre e que só isso importa para elle. Lydia rechassa-o, expulsa-o, mas quando elle parte, o amor vence o orgulho e Lydia vai em busca d'elle para, nos seus braços, encontrar a unica felicidade que lhe falta.

O primeiro beijo... entre grades.

## PORQUE HA SENHORAS QUE APPARENTAM SER VELHAS?

Geralmente, por causa de faces descoradas, a belleza é muito diminuida: mas uma mulher intelligente, saberá defender-se d essa fraqueza, contrariando os effeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar-lhes seu colorido, não com *rouge*, que é ordinario e dá nas vistas. mas sim com um discreto toque de Carminol em pó, que dá uma suave côr, exactamente egual ao rosado natural. O Carminol obtem-se em qualquer farmacia ou perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas, e sabe tambem que, para ter e conservar esses dons, não são necessarios esses custosos *alimentos da cutis*, com o uso da Cêra Pura Mercolized.

## A deusa branca

(Continuação da pag. 14).

emquanto que os leões nos contemplavam, immoveis. Depois de verem tudo quanto queriam vêr, retiraram-se.

"A maior sensação que tive em minha viagem á Africa foi no dia em que matei um leão. Fui caçar com um dos caçadores brancos que sempre nos acompanhavam quando sahiamos do nosso acampamento e quando regressei com a minha presa, posso assegurar que não havia no mundo pessoa mais orgulhosa do que eu. Tenho a pelle d'este leão em minha casa servindo de tapete.

Quando Edwina voltou ao seu lar, trouxe comsigo uma parte da Africa. A casa inteira parecia estar debaixo dos encantos e feitiços das selvas. A pelle de leão no chão, os dentes de elephante, os exoticos trajes dos selvagens, os idolos, as contas de crystaes, tudo isto relata a historia de um outro mundo longinquo. Quando miss Booth penetra nesta sala e descansa numa confortavel poltrona de mogno, nenhuma pessoa se surprehende de que o seu rosto seja o da Deusa Branca e de que os seus pés calçados, em sapatos rasos, descansem sobre a pelle do leão.

Miss Booth e o resto da expedição que filmou *Trader Horn*, não foram á Africa como simples turistas. Viveram na Africa. Durante nove mezes fizeram parte integrante daquellas selvas. Acamparam em logares jamais atravessados por brancos. Invadiram os dominios da temivel mosca "tsé-tsé". Fallaram com os pigmeus. Compartilharam da vida selvagem dos nativos, descansando ao redor das suas fogueiras e ouvindo as suas extranhas canções e musicas originaes.

Nina T. e os seus amigos podem continuar a chamal-a Edwina. Ella pode dar ao carteiro a sua direcção em Hollywood e pode usar trajes comprados em Hollywood. Mas Booth tem nos olhos alguma cousa que revela que ella é e será sempre a Deusa Branca... das selvas mysteriosas da Africa!

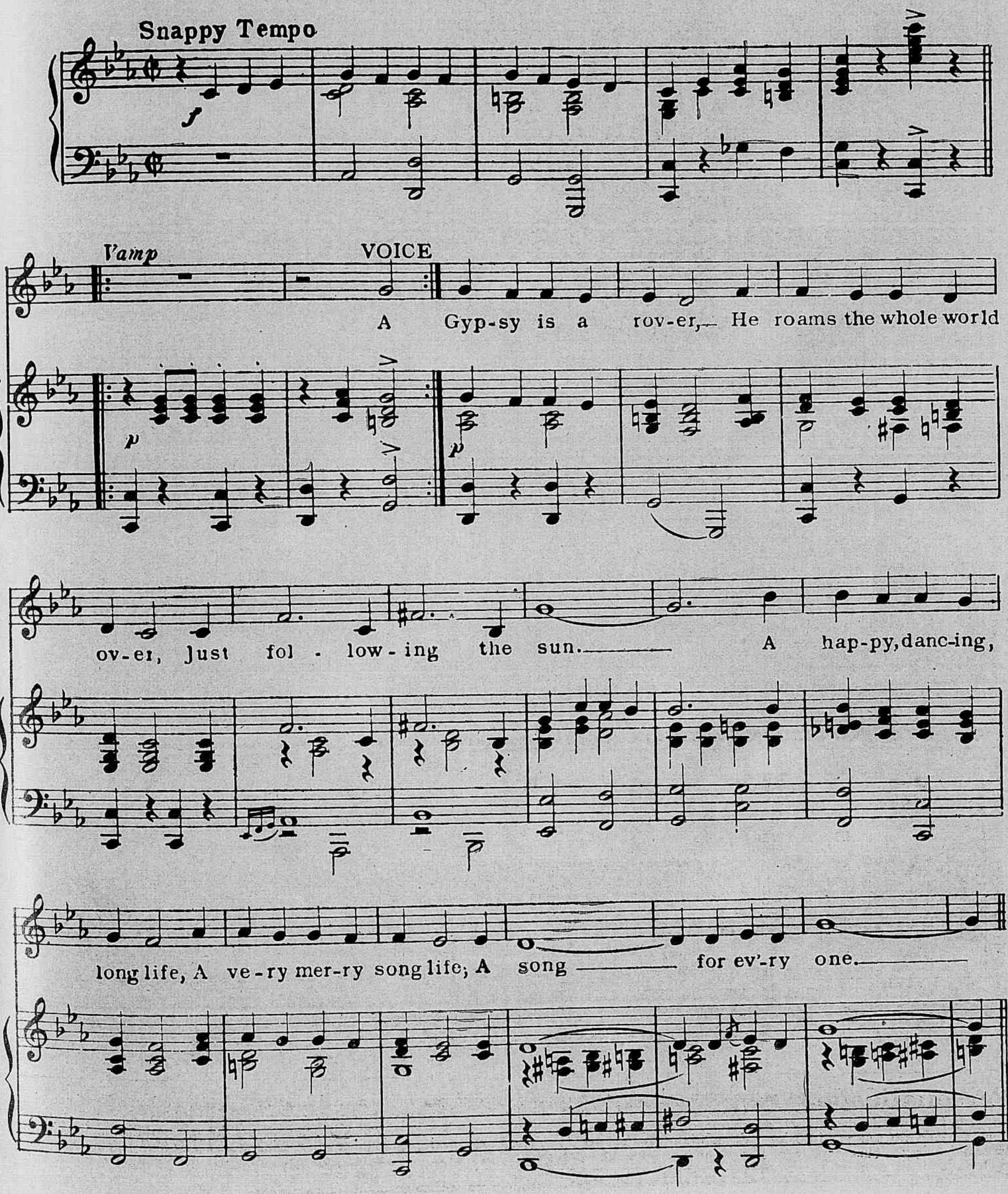
ORIENTAL
NÃO HA MELHOR PASTA PARA DENTES!
- NÃO CONTEM GLUCOSE -
BASTA UM CENTIMETRO SOBRE A ESCOVA.
NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO-S.PAULO
CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

# SONG OF THE GYPSIES

Lettra de
BERNARD GROSSMAN

Musica de
DIMITRI TIOMKIN

***Do film RESURREIÇÃO, da "Universal".***

*(Especial para a SCENA MUDA)*

Snappy Tempo
f
Vamp
VOICE
A Gyp-sy is a rov-er, He roams the whole world
p
ov-er, Just fol - low - ing the sun. A hap-py, danc-ing,
long life, A ve-ry mer-ry song life; A song for ev'-ry one.

CHORUS

Who knows a Gyp - sy, Where goes a Gyp - sy; Just like the

wind, the Gyp - sy ev - er light and free; An op - en

high - way, A lea - fy by - way, A camp - fire

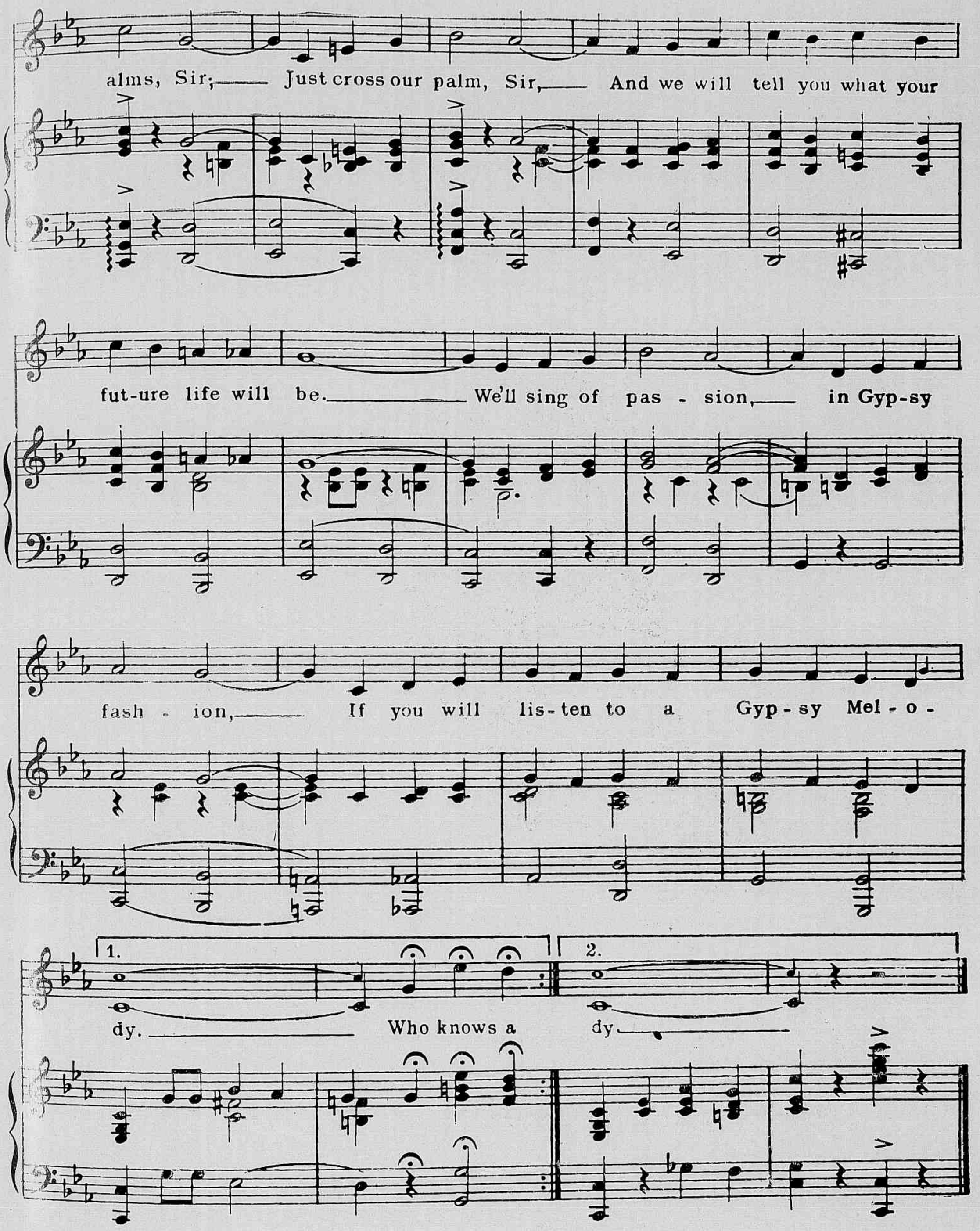
gleam - ing, and what care we. We want no

## Personalidade

(Continuação da pag. 6)

Page sentada no seu escriptorio, esperando tirar algumas provas.

Quando o director olhou para Anita, convenceu-se de que ali estava uma personalidade cinematographica. Foi bastante o director olhar para Anita, para descobrir logo ser o typo de que necessitava. Sem esperar pelos resultados das suas provas, levou-a para os studios e assim começou Anita a trabalhar naquella mesma tarde. A sua personalidade é uma d'essas cousas que se impõe logo que a graciosa artista apparece em publico.

Robert Montgomery, já quasi no firmamento da cinematographia, recebeu o baptismo cinematographico das mãos de Sam Wood no film universitario *So This Is College*, em que appareceu elle pela primeira vez e tambem Elliot Nugent, Sally Starr e Joel McCrea.

alms, Sir;—— Just cross our palm, Sir,—— And we will tell you what your
fut-ure life will be.—— We'll sing of pas - sion,—— in Gyp-sy
fash - ion,—— If you will lis-ten to a Gyp - sy Mel - o -
dy.—— Who knows a
dy
1.
2.

— Montgomery tem uma personalidade cinematographica que attrahe o publico no primeiro momento em que apparece na tela. Esta é a razão porque acredito que elle não está muito longe de ser um astro. Na minha opinião, é o typo ideal para os papeis modernos. McCrea é outro que está indo pelo mesmo caminho.

Um dos ultimos artistas por quem Wood está se interessando é Kent Douglass, que fez a sua estréa ao lado de Joan Crawford no film *Paid*. Elle já tinha um invejavel *record* no palco a seu favor e, tal como Montgomery, não tinha nenhuma experiencia na tela antes de entrar no elenco d'este film.

— Em muitas cousas elle se parece com Montgomery — disse Wood. — Ambos foram bons actores do palco, mas virtualmente tiveram que aprender tudo novamente conforme as exigencias e a technica da tela. De feições elle não se parece absolutamente, mas são muito semelhantes e depressa alcançam as situações e suggestões.

E tudo isto prova que no cinema, de facto, a personalidade é tudo.

# Acha-se á venda o

# ALMANACH

11º ANNO

1931

## Em Seitubo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •